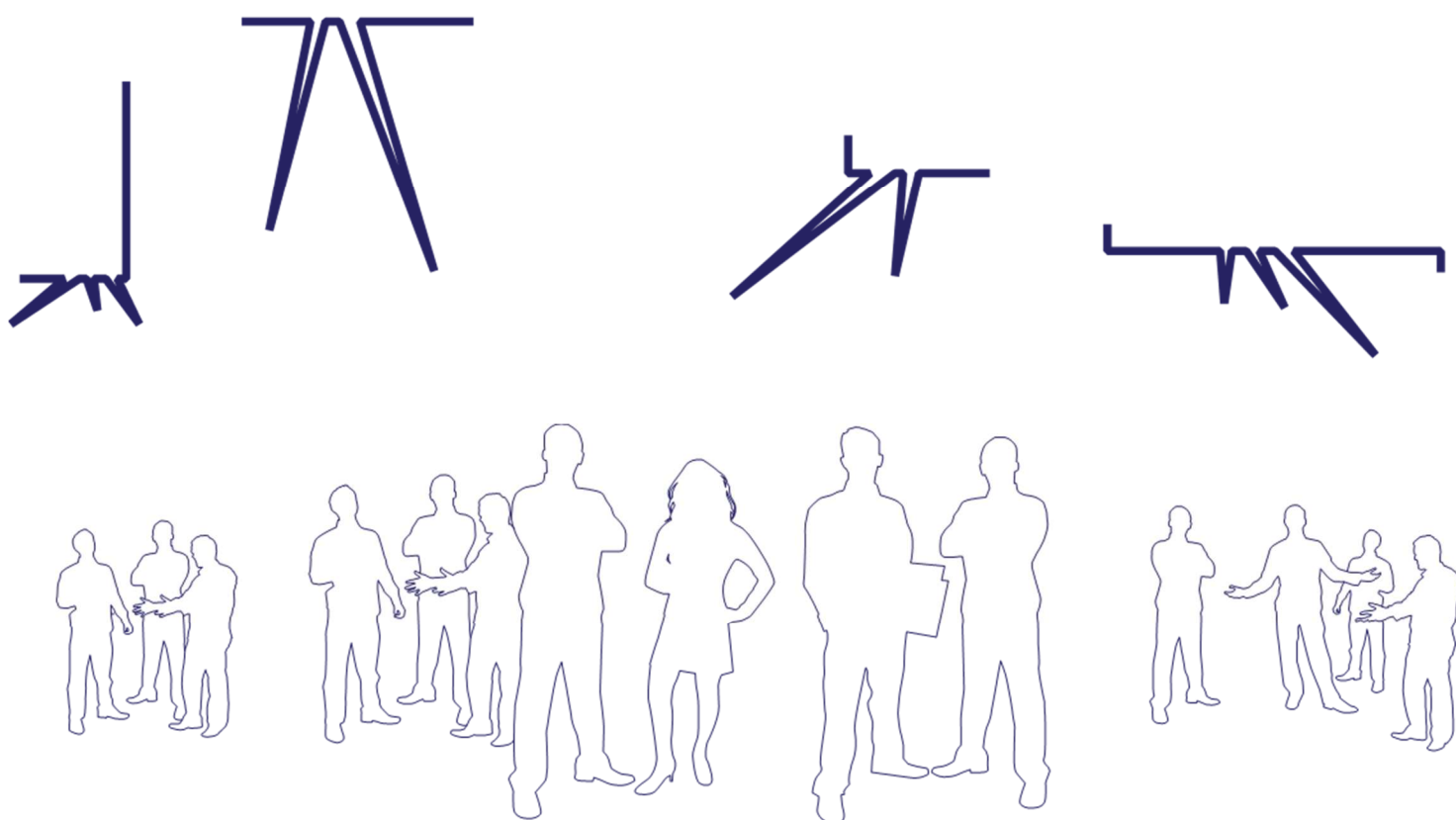


Relatório Analítico do Desempenho

Económico e Financeiro



maio * 2017



Índice

Índice	2
I. Produção.....	3
II. Monitorização do Contrato Programa.....	14
III. Desempenho Económico-Financeiro.....	17
1. Execução Orçamental	17
2. Proveitos.....	18
3. Custos	20
4. Fornecimentos e Serviços Externos.....	21
5. Custos com Pessoal.....	24
1. Projeção de Resultados a dezembro de 2017	26
6. Situação tesouraria.....	27
7. Fundos disponíveis.....	27
8. Evolução do acréscimo da dívida.....	29
9. Pmp.....	30
10. Taxas moderadoras.....	30

I. Produção

Apresentação da evolução verificada nas principais linhas de atividade com referência aos valores acumulados desde o início de 2017 e comparação com os valores registados no período homólogo do ano anterior.

Linha de atividade		Mai/16	Mai/17	$\Delta N-(N-1)$ (nº)	$\Delta N/N-1$ (%)
Consulta Externa	Primeiras	32.716	33.595	+ 879	↑ + 2,7%
	Subsequentes	97.071	98.587	+ 1.516	↑ + 1,6%
	Total de Consultas Médicas	129.787	132.182	+ 2.395	↑ + 1,8%
	Consultas Não Médicas	1.951	2.503	+ 552	↑ + 28,3%
	Visitas Domiciliárias	3.809	3.736	- 73	↓ - 1,9%
Internamento	GDH's Médicos	7.536	7.779	+ 243	↑ + 3,2%
	GDH Médicos IC Paliativos		139		
	GDH's Cirúrgicos Prog. CHTMAD	1.480	1.525	+ 45	↑ + 3,0%
	GDH's Cirúrgicos Prog. Exterior	152	156	+ 4	↑ + 2,6%
	GDH's Cirúrgicos Urgente	1.085	1.035	- 50	↓ - 4,6%
	Total GDH's doentes saídos CHTMAD	10.101	10.478	+ 377	↑ + 3,7%
Total GDH's doentes saídos CP	10.253	10.634	+ 381	↑ + 3,7%	
Episódios de Urgência	Urgência Polivalente	35.430	33.658	- 1.772	↓ - 5,0%
	Urgência Médico/Cirúrgica	23.985	22.505	- 1.480	↓ - 6,2%
	Urgência Básica	17.037	16.534	- 503	↓ - 3,0%
	Total de Episódios de Urgência	76.452	72.697	- 3.755	↓ - 4,9%
GDH's de Ambulatório	GDH's Médicos	4.034	4.583	+ 549	↑ + 13,6%
	GDH's Cirúrgicos CHTMAD	3.010	3.711	+ 701	↑ + 23,3%
	GDH's Cirúrgicos Exterior	41	91	+ 50	↑ + 122,0%
	Total de GDH's de Ambulatório CHTMAD	7.044	8.294	+ 1.250	↑ + 17,7%
	Total de GDH's de Ambulatório CP	7.085	8.385	+ 1.300	↑ + 18,3%
Hospital de Dia	Hematologia Clínica	324	425	+ 101	↑ + 31,2%
	Imuno-Hemoterapia	88	173	+ 85	↑ + 96,6%
	Psiquiatria	1.240	994	- 246	↓ - 19,8%
	Oncologia s/ Quimioterapia ("x")	791	1.687	+ 896	↑ + 113,3%
	Outros s/ ("x")	3.137	3.541	+ 404	↑ + 12,9%
	Valor Total do Hospital de Dia (regras CP)	5.580	6.820	+ 1.240	↑ + 22,2%
Tratamentos de Radioterapia	Tratamentos simples	3.552	3.733	+ 181	↑ + 5,1%
	Tratamentos complexos	745	1.042	+ 297	↑ + 39,9%
	Total de Tratamentos	4.297	4.775	+ 478	↑ + 11,1%
Partos	Partos Eutócicos	231	216	- 15	↓ - 6,5%
	Partos Distócicos	331	300	- 31	↓ - 9,4%
	Total de Partos	562	516	- 46	↓ - 8,2%
Programas de Saúde	VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	81	86	+ 5	↑ + 6,2%
	IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicam. em Amb.	64	69	+ 5	↑ + 7,8%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	408	395	- 13	↓ - 3,2%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	299	271	- 28	↓ - 9,4%
Diagn./Tratam. Infertilidade	N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	36	38	+ 2	↑ + 5,6%
	N.º Ciclos IO	7	7	+ 0	→ + 0,0%

1. Consulta Externa

As **consultas médicas** apresentam uma variação positiva face ao período homólogo (+ 2.395 consultas). Contudo, como existiu um aumento equivalente nas primeiras consultas e nas consultas subsequentes continuou-se a registar um rácio relativamente baixo de primeiras consultas com uma percentagem próxima dos 25,5%.

Especialidade	Primeiras		Subsequentes		Δ 2017/2016		
	Mai/16	Mai/17	Mai/16	Mai/17	P	S	Total
ANESTESIOLOGIA	2.076	2.002	0	1	- 74	+ 1	- 73
DOR	127	123	595	540	- 4	- 55	- 59
CARDIOLOGIA	1.197	1.285	4.029	4.096	+ 88	+ 67	+ 155
DERMATOLOGIA	572	476	1.186	973	- 96	- 213	- 309
ENDOCRINOLOGIA	308	509	1.491	2.146	+ 201	+ 655	+ 856
GASTRENTEROLOGIA	611	595	1.587	1.646	- 16	+ 59	+ 43
HEPATOLOGIA	225	220	1.826	1.702	- 5	- 124	- 129
IMUNOALERGOLOGIA	245	310	861	1.340	+ 65	+ 479	+ 544
MEDICINA	1.105	978	6.212	6.149	- 127	- 63	- 190
NEFROLOGIA	420	425	3.903	3.673	+ 5	- 230	- 225
NEUROLOGIA	1.107	952	5.158	5.463	- 155	+ 305	+ 150
PNEUMOLOGIA	762	812	3.517	3.367	+ 50	- 150	- 100
REUMATOLOGIA	72	105	667	818	+ 33	+ 151	+ 184
CIRURGIA	3.516	3.403	7.764	6.783	- 113	- 981	- 1.094
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	345	379	913	1.153	+ 34	+ 240	+ 274
CIRURGIA PLASTICA	59	169	139	472	+ 110	+ 333	+ 443
CIRURGIA VASCULAR	519	5	458	128	- 514	- 330	- 844
OFTALMOLOGIA	5.733	6.412	7.289	9.367	+ 679	+ 2.078	+ 2.757
ORL	1.693	1.885	3.858	4.174	+ 192	+ 316	+ 508
ORTOPEDIA	3.395	3.510	8.044	8.208	+ 115	+ 164	+ 279
UROLOGIA	450	577	1.652	1.905	+ 127	+ 253	+ 380
FISIATRIA	1.606	1.374	2.062	1.932	- 232	- 130	- 362
IMUNOHEMOTERAPIA	295	286	5.479	5.149	- 9	- 330	- 339
GENETICA	164	141	54	62	- 23	+ 8	- 15
GINECOLOGIA	1.498	1.729	4.134	4.614	+ 231	+ 480	+ 711
OBSTETRICIA	968	917	4.045	3.811	- 51	- 234	- 285
PEDIATRIA	1.574	1.447	5.973	5.738	- 127	- 235	- 362
HEMATOLOGIA	370	430	3.292	3.284	+ 60	- 8	+ 52
ONCOLOGIA	641	1.006	3.150	3.772	+ 365	+ 622	+ 987
RADIOTERAPIA	247	248	2.153	1.918	+ 1	- 235	- 234
PEDOPSIQUIATRIA	235	181	788	743	- 54	- 45	- 99
PSIQUIATRIA	502	574	4.227	2.734	+ 72	- 1.493	- 1.421
SAUDE NO TRABALHO	40	72	558	713	+ 32	+ 155	+ 187
UCIP	39	54	7	5	+ 15	- 2	+ 13
Total de consultas	32.716	33.595	97.071	98.587	+ 879	+ 1.516	+ 2.395



Em termos globais verificam-se os maiores aumentos de atividade na Oftalmologia (+ 2.757 consultas), na Oncologia (+ 987 consultas) e na Endocrinologia (+ 856 consultas). As maiores reduções verificaram-se na Psiquiatria (- 1.421 consultas), na Cirurgia Geral (- 1.094 consultas), e na Cirurgia Vasculuar (- 844). O serviço de Oftalmologia apresenta um aumento superior ao do CHTMAD concluindo-se que na sua globalidade as restantes especialidades estão a reduzir a atividade face ao ano anterior.

Apesar de se verificar um aumento global de primeiras consultas, algumas especialidades reduziram os acessos, principalmente: Cirurgia Vasculuar (- 514) - devido a saída da médica, Fisiatria (- 232) e Neurologia (- 155). Em sentido oposto, as especialidades que mais aumentaram esta atividade foram: Oftalmologia (+ 679), Oncologia (+365) e Ginecologia (+ 231).

As especialidades que mais aumentaram o número de consultas subsequentes, foram: Oftalmologia (+ 2.078), Endocrinologia (+ 655) e Oncologia (+ 622).

O **peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas** situou-se nos 25,5%, situando-se num valor equivalente ao registado no período homólogo. É de especial relevância, verificar que: Imunoalergologia baixou de 22,2% de primeiras em 2016 para 18,8% em 2017 e, Pedopsiquiatria passou de 23,0% de primeiras em 2016 para 19,6% em 2017.

No que se refere às **consultas não médicas** verifica-se uma tendência de aumento face ao ano 2016 (+ 28,3%). A Nutrição apresenta um acréscimo de 552 consultas.

As **visitas domiciliárias** apresentam uma diminuição face ao ano anterior (- 1,9%) não se prevendo uma diferença substancial face ao verificado no ano anterior pois ainda estão a ser recuperados alguns registos mais atrasados.



LISTA DE ESPERA PARA A CONSULTA EXTERNA (LEC)

. LEC – doentes ainda em espera para consulta

O nº de doentes em lista de espera para a consulta externa evoluiu negativamente face ao início do ano. No entanto o tempo médio de espera, no final do período em análise, para a realização de uma consulta de especialidade é de 301 dias, menos 4 dias que no início de 2017.

O número de doentes em espera aumentou (+ 8,0%) tendo baixado o número de doentes em espera com consulta marcada (- 18,5%) e aumentado o número de doentes sem consulta marcada (+ 13,8%).

LISTA DE ESPERA PARA CONSULTA

	final de 2016	final de maio/2017	Δ (%) 2017/16
Nº de utentes em espera	35.987	38.860	+ 8,0
Com consulta marcada	6.476	5.275	- 18,5
Sem consulta marcada	29.511	33.585	+ 13,8
Média Tempo Espera LEC (dias)	305	301	- 1,2

O aumento do nº de doentes em espera verificado em algumas especialidades, especialmente Oftalmologia (+ 740), Neurologia (+ 440) e Ortopedia (+ 430) teve por contraponto um decréscimo em outras especialidades, nomeadamente em Otorrinolaringologia (- 148), Urologia (- 79) e Endocrinologia (- 47 doentes).

No final do mês em análise as especialidades com mais doentes em espera eram Oftalmologia (10.873), Ortopedia (5.924), Urologia (3.897) e Dermatologia (3.060 doentes) sendo que as especialidades que mais pesam na LEC fruto do número total de dias de espera são a Urologia (28,1%), a Oftalmologia (23,5%) e a Ortopedia (16,2%) representando um total de 67,8% da LEC.

Os tempos médios de espera mais longos são Urologia com 845 dias e Reumatologia com 626 dias.



. LEC – doentes com consulta realizadas (CTH)

Relativamente às primeiras consultas provenientes dos cuidados de saúde primários o tempo médio de espera das consultas que foram realizadas até este mês foi próximo dos 169 dias. De destacar em termos de volume a Oftalmologia com 4.929 consultas realizadas com 221 dias, Cirurgia Geral com 1.824 consultas e 48 dias e Ortopedia com 1.668 consultas e 233 dias. Em relação ao tempo médio de espera, a Urologia com 600 dias, a Reumatologia com 540 dias, a Pneumologia com 374 dias, e a Dermatologia com 397 são os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado das consultas realizadas. Foram realizadas dentro do TMRG um total de 67,5% das primeiras consultas (CTH)

2. Internamento

Na área do internamento, o CHTMAD apresenta um acréscimo de 697 doentes saídos face ao mesmo período de 2016.

Os GDH's Médicos apresentam uma estimativa de aumento de 3,2% (+ 243) e os GDH's Cirúrgicos realizados no CHTMAD apresentam um aumento de 3% (+ 45). Já no que se refere aos GDH's Cirúrgicos Urgentes registamos uma redução face ao ano anterior de 50 episódios. Estes valores estão estimados sem o habitual suporte de produção já codificada tal como ocorre normalmente.

A maioria das especialidades apresenta um aumento de atividade convencional base face ao ano anterior, porém dada a ausência da médica de Cirurgia Vasculiar não foi possível verificar-se um aumento generalizado por todas as especialidades.

Em termos homólogos a produção adicional convencional aumentou de 265 para 280 episódios. Este crescimento resulta sobretudo do aumento da atividade adicional realizada por Cirurgia Geral e Ginecologia.

Em relação às cirurgias convencionais realizadas em outras entidades verifica-se um acréscimo de 4 sendo que se apresenta como o serviço em que mais transferências se verifica a Ortopedia tendo como principais diagnósticos “Osteoartroses...”, “Desarranjos do Menisco Interno...” e “Síndromes de Túnel Cárpico”. Segue-se Cirurgia Geral com “Litíases da Vesícula Biliar” e “Hérnias Inguinais...”.

Cirurgia Convencional Programada									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Mai/16	Mai/17	Δ 17-16	Mai/16	Mai/17	Δ 17-16	Mai/16	Mai/17	Δ 17-16
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	433	462	+ 29	17	58	+ 41	450	520	+ 70
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	11	38	+ 27	0	0	+ 0	11	38	+ 27
CIRURGIA PLASTICA	4	30	+ 26	0	0	+ 0	4	30	+ 26
CIRURGIA TORÁCICA	4	4	+ 0	0	0	+ 0	4	4	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	49	9	- 40	0	0	+ 0	49	9	- 40
GINECOLOGIA	256	281	+ 25	11	28	+ 17	267	309	+ 42
OFTALMOLOGIA	33	37	+ 4	0	0	+ 0	33	37	+ 4
ORTOPEDIA	463	497	+ 34	237	194	- 43	700	691	- 9
OTORRINOLARINGOLOGIA	45	90	+ 45	0	0	+ 0	45	90	+ 45
UROLOGIA	103	157	+ 54	0	0	+ 0	103	157	+ 54
Total	1.401	1.605	↑ 204	265	280	↑ 15	1.666	1.885	↑ 219

Em termos globais o ponto de situação da atividade cirúrgica programada por especialidade é o seguinte:

Cirurgia Programada (Convenc. + Ambul.)			
Especialidade	Mai/16	Mai/17	Δ 17-16
ANESTESIOLOGIA			
CIRURGIA GERAL	1.053	1.242	+ 189
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	184	256	+ 72
CIRURGIA PLASTICA	16	51	+ 35
CIRURGIA TORÁCICA	4	4	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	145	79	- 66
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	619	680	+ 61
OBSTETRICIA	0	0	+ 0
OFTALMOLOGIA	1.644	2.325	+ 681
ORTOPEDIA	1.134	1.121	- 13
OTORRINOLARINGOLOGIA	248	334	+ 86
UROLOGIA	103	157	+ 54
Total	5.150	6.249	↑ 1.099

Verifica-se que em Oftalmologia e Cirurgia Geral existiram aumentos significativos de produção cirúrgica tendo esses aumentos sido suportados em parte (principalmente em Oftalmologia) pelo acréscimo da atividade adicional.

A suportar o acréscimo global da produção (+ 1.099 cirurgias) verificou-se que em termos de atividade normal houve um aumento de 764 cirurgias e um aumento de 335 cirurgias em adicional.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (LIC)

. LIC – doentes ainda em espera para cirurgia

O número de utentes inscritos na LIC em 2017 reduziu 11,3% face ao final do ano anterior sendo acompanhado por uma pequena redução do tempo médio de espera em cerca de 1 dias para cerca de 151 dias.

A especialidade de Ortopedia contribui um peso de cerca de 26,2% da LIC tendo vindo a reduzir gradualmente com o apoio da produção adicional.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA

	final ano	final de	Δ (%)
LISTA DE ESPERA PARA CIRURGIA	2016	maio/17	17/16
Nº utentes em LIC	5.108	4.533	- 11,3%
Média Tempo de Espera LIC (dias)	152	151	- 0,1%

As especialidades de Oftalmologia (+160) e Cirurgia Plástica (+38) são as que apresentam um maior aumento do número de doentes em LIC em 2016. No sentido inverso, Cirurgia Geral (-374) e Ortopedia (-175) reduziram o nº de doentes inscritos.

. LIC – doentes intervencionados

Relativamente às cirurgias programadas realizadas o tempo médio de espera verificado foi de 102 dias. De destacar em termos de volume a Oftalmologia com 2.327 cirurgias realizadas com 89 dias de espera, Cirurgia Geral com 1.209 cirurgias e 139 dias e Ortopedia com 1.119 cirurgias e 115 dias. Em relação ao tempo médio de espera a Otorrinolaringologia-Vila Real com 234 dias, Otorrinolaringologia-Lamego com 231 dias, Oftalmologia-Chaves com 225 dias, a Ortopedia-Vila Real com 203 e a Cirurgia Geral-Vila Real com 165 dias de espera média foram os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado.

3. Urgências

Em termos globais a afluência global aos serviços de urgência do CHTMAD apresenta uma variação acumulada de – 4,9%. A maior redução verifica-se na Urgência Pediátrica da unidade de Vila Real (-21,3%) em resultado de uma melhor coordenação com os cuidados primários.

Relativamente ao cumprimento dos tempos de espera previstos segundo os critérios da “Triagem de Manchester” observamos que em 2017 no CHTMAD 69,4% dos doentes classificados foram atendidos dentro do tempo desejável tendo o mês de abril registado uma capacidade de resposta de 70,7%.

Nº de Atendimentos dentro do tempo de espera previsto		
S. URGÊNCIA	Mês 5	Acumulado (Ano N)
SU - Médico/Cirúrgica	84,8%	81,3%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	33,2%	26,2%
Amarelo	83,8%	80,1%
Verde	94,7%	92,4%
Azul	100,0%	98,3%
SU - Polivalente	63,4%	60,3%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	19,4%	14,4%
Amarelo	65,8%	64,8%
Verde	80,4%	75,9%
Azul	74,6%	78,7%
SU - Básica	66,3%	70,9%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	16,8%	17,2%
Amarelo	70,1%	74,6%
Verde	76,8%	81,6%
Azul	100,0%	96,4%
SU - GLOBAL	70,7%	69,4%

(X) os vermelhos estão por defeito assumidos a 100% dado não apresentarem valores reais

Ainda assim, analisando a variação ocorrida no número de episódios por prioridade na Urgência Geral face ao período homólogo, constata-se um aumento dos episódios muito graves (+ 324) em Vila Real em contraposição a Lamego (-135) e Chaves (-126).

Tendo em conta que existiu uma redução da atividade global, esta resultou certamente dos episódios menos graves o que indicia que existe maior capacidade de resposta por parte dos cuidados de saúde primários. De destacar a redução substancial de “brancos” em Vila Real (-31,8%).

Urgência Geral	Mai/16	Mai/17	Δ 17-16	Δ 17/16 (%)
VILA REAL - Vermelho	94	127	+ 33	+ 35,1%
VILA REAL - Laranja	2.964	3.288	+ 324	+ 10,9%
VILA REAL - Amarelo	15.017	14.957	- 60	- 0,4%
VILA REAL - Verde	6.141	6.258	+ 117	+ 1,9%
VILA REAL - Azul	171	211	+ 40	+ 23,4%
VILA REAL - Branco	2.527	1.724	- 803	- 31,8%
VILA REAL - TOTAL	26.914	26.565	- 349	- 1,3%
CHAVES - Vermelho	49	42	- 7	- 14,3%
CHAVES - Laranja	1.647	1.521	- 126	- 7,7%
CHAVES - Amarelo	10.450	9.929	- 521	- 5,0%
CHAVES - Verde	7.014	6.670	- 344	- 4,9%
CHAVES - Azul	301	270	- 31	- 10,3%
CHAVES - Branco	725	564	- 161	- 22,2%
CHAVES - TOTAL	20.186	18.996	- 1.190	- 5,9%
LAMEGO - Vermelho	50	62	+ 12	+ 24,0%
LAMEGO - Laranja	1.575	1.440	- 135	- 8,6%
LAMEGO - Amarelo	11.939	11.736	- 203	- 1,7%
LAMEGO - Verde	2.995	2.910	- 85	- 2,8%
LAMEGO - Azul	14	28	+ 14	+ 100,0%
LAMEGO - Branco	461	357	- 104	- 22,6%
LAMEGO - TOTAL	17.034	16.533	- 501	- 2,9%

No global o nº de admissões com prioridade amarelo ou superior representou 80,1% em Lamego, 69,2 % em Vila Real e cerca de 60,5% em Chaves.

4. GDH's Ambulatório

Na área dos **GDH's de Ambulatório**, verifica-se um aumento de produção na ordem dos 17,7% face ao período homólogo, tendo tido como contributo maior o aumento dos GDH's cirúrgicos de ambulatório realizados no CHTMAD (+ 701).

O aumento registado nos **GDH's Cirúrgicos de Ambulatório** é resultado, essencialmente, da atividade das seguintes especialidades: Oftalmologia e Cirurgia Geral. De destacar o aumento de atividade da Oftalmologia (+ 677, 346 em adicional e 331 em base) e de Cirurgia Geral (+ 119 em base).

Cirurgia Ambulatório									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Mai/16	Mai/17	Δ 17-16	Mai/16	Mai/17	Δ 17-16	Mai/16	Mai/17	Δ 17-16
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	603	722	+ 119	0	0	+ 0	603	722	+ 119
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	173	218	+ 45	0	0	+ 0	173	218	+ 45
CIRURGIA PLASTICA	12	21	+ 9	0	0	+ 0	12	21	+ 9
CIRURGIA TORÁCICA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	96	70	- 26	0	0	+ 0	96	70	- 26
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	352	371	+ 19	0	0	+ 0	352	371	+ 19
OFTALMOLOGIA	650	981	+ 331	961	1.307	+ 346	1.611	2.288	+ 677
ORTOPEDIA	219	241	+ 22	215	189	- 26	434	430	- 4
OTORRINOLARINGOLOGIA	203	244	+ 41	0	0	+ 0	203	244	+ 41
UROLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
Total	2.308	2.868	↑ 560	1.176	1.496	↑ 320	3.484	4.364	↑ 880

5. Hospital de Dia

No que respeita a **Sessões de Hospital de Dia**, regista-se um aumento face ao período homólogo (+ 22,2%).

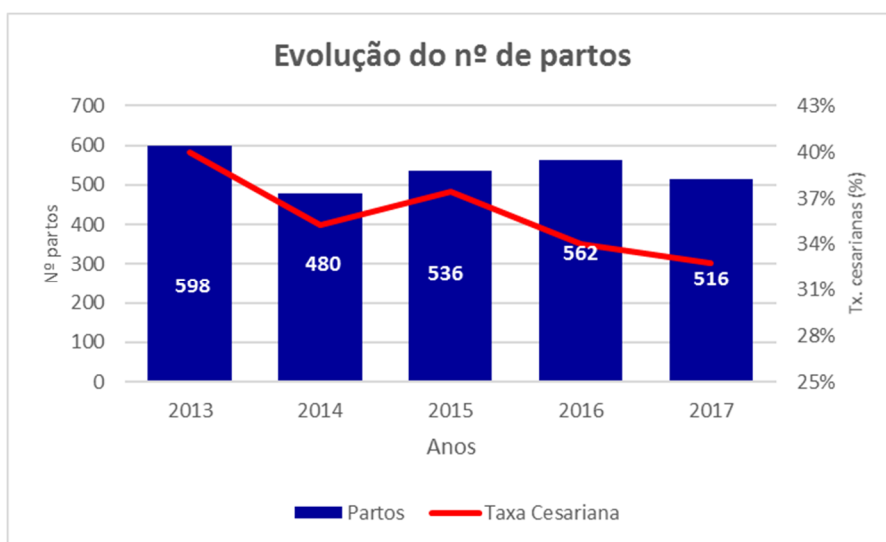
Face ao verificado em termos de acumulado constata-se um aumento significativo de Sessões de Oncologia sem Quimioterapia (+ 896) em contraposição com a Psiquiatria (-246). Para o aumento das sessões de Oncologia sem Quimioterapia está a contribuir as sessões realizadas na ULS Nordeste no âmbito de um protocolo acordado com o CHTMAD.

6. Tratamentos de Radioterapia

Na área dos Tratamentos de Radioterapia registamos um nível de atividade superior ao verificado no mesmo período de 2016 (+ 11,1%). De notar o aumento nos tratamentos simples (+ 181 tratamentos) e um aumento dos tratamentos complexos (+297 tratamentos).

7. Partos

O número de partos é idêntico ao registado no mesmo período de 2016. Como se pode verificar pela leitura do gráfico seguinte, existe uma tendência de estabilização do número de partos nos últimos anos. A taxa de cesarianas nos últimos meses tem-se vindo a reduzir, mas em maio foi atingido um valor acumulado de 32,8%.



8. Programas de Saúde

Na atividade incluída na rubrica “Programas de Saúde” do Contrato Programa, face ao seu reduzido volume podemos verificar variações percentuais relativamente elevadas em resultado de pequenas variações em termos absolutos. Ainda assim, convém referir que se regista um pequeno aumento do número de *Interrupções Voluntárias de Gravidez* face ao mesmo período de 2016, e uma redução dos *Protocolos de Diagnóstico Pré-Natal* (- 41).

9. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade

No que respeita à área do Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade verifica-se um valor idêntico ao do mesmo período de 2016.

II. Monitorização do Contrato Programa

Face aos problemas existentes com a integração do SIMH (aplicação que vem substituir o WEBGDH) não existe informação na base de dados do SONHO que permita à data atual e de forma suficientemente fidedigna estimar a atividade das linhas de produção que são valoradas por GDHs.

. quanto às linhas de produção:

Não obstante, em relação ao acompanhamento do Contrato-Programa é importante destacar os seguintes aspetos:

- o rácio de primeiras consultas realizadas continua abaixo do contratualizado (28% CP vs 25,5% realizado). Este rácio prejudica a estimativa de faturação desta área de atividade pois implica um desaproveitamento da “linha de produção” de primeiras consultas e um excesso de subsequentes que não serão convenientemente faturadas;

- dado o aumento da atividade cirúrgica prevê-se que os GDHs cirúrgicos convencionais estejam a aumentar cerca de 4% face ao período homólogo. Em termos de GDHs médicos prevê-se uma variação semelhante. É de consideração obrigatória ter a noção que o aumento da atividade cirúrgica tem implicações tanto no que respeita a GDHs cirúrgicos como médicos;

- a quantidade dos GDHs médicos de ambulatório prevista estará cerca de 10% acima do previsto na contratualização enquanto que os GDHs cirúrgicos estarão cerca de 20% acima;

- todas as linhas de produção da urgência estão abaixo do contratualizado. A capacidade de resposta dos cuidados primários estará a contribuir de forma significativa para esta situação;

- as linhas de produção de Hospital de Dia estão próximas dos valores contratualizados excetuando Psiquiatria que está próxima dos 79% do valor contratualizado;

- relativamente à Radioterapia verifica-se um aumento dos tratamentos complexos que provavelmente ultrapassará o nº de tratamentos contratualizados.

Tal como referido anteriormente, face aos problemas existentes com a integração do SIMH (aplicação que vem substituir o WEBGDH) não existe informação na base de dados do SONHO que permita à data atual e de forma suficientemente fidedigna acompanhar os indicadores de desempenho que são calculados com base na informação dos GDHs.

. quanto ao Indicador de Desempenho Global:

Ainda assim, podemos afirmar o seguinte:

- a taxa de altas nas consultas externas está próxima dos 9%. Este valor estabilizou, mas há margem de progressão porque existe uma discrepância significativa entre os médicos dentro do mesmo serviço. É possível uma aproximação ao valor de 15% que está proposto no IDG;

- o indicador do tempo de espera para triagem da consulta é subvertido num contexto de recuperação de listas de espera aumentando o seu valor e prejudicando o CHTMAD face à meta definida;

- apesar de não fazer parte dos indicadores de IDG, mas dos indicadores de “benchmarking”, o indicador de “Cirurgia Segura” tem impacto financeiro para o CHTMAD. O valor subiu para próximo dos 80% quando o indicador “exige” 95%.

Foram criadas condições no BI para que os Centros de Gestão analisem mais detalhadamente determinados indicadores tais como: altas por médico, reinternamentos em 30 dias no mesmo GCD, doentes saídos acima de limiar máximo, doentes saídos até limiar inferior, Via Verde AVC Isquémico, etc. Tal ferramenta de trabalho poderá melhorar a diagnosticar a atividade decorrida detetando eventuais práticas erradas podendo corrigi-las consequentemente para se poder melhorar o resultado dos respetivos indicadores do IDG.



1. Projeção do valor do Contrato Programa a dezembro de 2016

Informação ainda não disponibilizada no SICA.

2. Índice de Desempenho Global – Indicadores do Contrato Programa

. Indicadores de Qualidade e Eficiência

Informação ainda não disponibilizada no SICA.

. Indicadores de Desempenho do Serviço de Urgência

De destacar positivamente o aumento de episódios com prioridade reduzida bem como o aumento de episódios de utilizadores frequentes. Tais resultados poderão ser consequência de uma incapacidade de resposta por parte dos cuidados primários.

. Indicadores de Risco e Segurança do Doente

Informação ainda não disponibilizada no SICA.

. Programa de Redução da Taxa de Cesarianas

Face ao ano anterior existe uma pequena subida da taxa de cesarianas para 35,6%.

Nota: Alguns indicadores ainda não contêm valores efetivos dado ainda haver histórico insuficiente (GDHs) e devido á ACSS ainda não ter a informação de 2017 disponível no SICA.

III. Desempenho Económico-Financeiro

1. Execução Orçamental

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês			5		
	Acum.maio 2016	Acum.maio 2017	Var. 16/17	Orç. Econ. Acum. Mensal (Duodécimos)	Desvio em Valor (Acum.2017-OE Acum.)	Var. Acum./Orç. Econ. (%)
Proveitos						
711-Vendas	0,00	0,00	n.d.	10.416,67	-10.416,67	-100,00%
712-Prestações de serviços	41.511.911,27	47.071.315,79	13,39%	47.194.982,59	-123.666,80	-0,26%
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
73-Proveitos suplementares	31.636,02	18.430,71	-41,74%	30.566,93	-12.136,22	-39,70%
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	174.472,95	208.022,80	19,23%	167.450,54	40.572,26	24,23%
75-Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	642.248,64	547.898,73	-14,69%	1.833.904,03	-1.286.005,30	-70,12%
Total Proveitos Operacionais	42.360.268,88	47.845.668,03	12,95%	49.237.320,76	-1.391.652,73	-2,83%
78-Proveitos e ganhos financeiros	130.911,54	79.379,62	-39,36%	110.325,85	-30.946,23	-28,05%
79-Proveitos e ganhos extraordinários	977.804,51	824.549,76	-15,67%	0,00	824.549,76	n.d.
Total de Proveitos	43.468.984,93	48.749.597,41	12,15%	49.347.646,61	-598.049,20	-1,21%
Custos Totais						
61 - Consumos	11.760.031,15	13.931.168,60	18,46%	11.987.124,40	1.944.044,20	16,22%
Mercadorias	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
Matérias de consumo	11.760.031,15	13.931.165,46	18,46%	11.987.124,40	1.944.041,06	16,22%
Produtos farmacêuticos	8.728.556,57	10.762.029,66	23,30%	8.275.455,30	2.486.574,36	30,05%
Material consumo clínico	2.760.751,97	2.932.596,37	6,22%	3.434.134,71	-501.538,34	-14,60%
Produtos alimentares	2.750,29	2.036,03	-25,97%	2.706,42	-670,39	-24,77%
Material de consumo hoteleiro	112.749,66	116.671,73	3,48%	122.780,72	-6.108,99	-4,98%
Material de consumo administrativo	50.192,22	41.264,48	-17,79%	32.227,79	9.036,69	28,04%
Material de conservação e reparação	105.030,44	76.531,58	-27,13%	119.812,35	-43.280,77	-36,12%
Outro Material		35,61				
62-Fornecimentos serviços externos	8.806.847,56	8.740.864,54	-0,75%	9.309.642,75	-568.778,21	-6,11%
Subcontratos	3.346.777,98	3.079.745,26	-7,98%	3.498.975,25	-419.229,99	-11,98%
Fornecimentos e serviços	5.460.069,58	5.661.119,28	3,68%	5.810.667,50	-149.548,22	-2,57%
Fornecimentos e serviços I	1.240.638,51	1.299.339,35	4,73%	1.330.899,91	-31.560,56	-2,37%
Fornecimentos e serviços II	525.549,00	755.832,56	43,82%	537.210,80	218.621,76	40,70%
Fornecimentos e serviços III	3.422.173,80	3.294.928,18	-3,72%	3.662.539,51	-367.611,33	-10,04%
Outros fornecimentos e serviços	271.708,27	311.019,19	14,47%	280.017,27	31.001,92	11,07%
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
64-Custos com o pessoal	31.078.548,54	32.420.373,04	4,32%	30.363.557,65	2.056.815,39	6,77%
Remunerações Base	17.800.023,34	19.141.876,79	7,54%	17.143.426,37	1.998.450,42	11,66%
Suplementos de remunerações	4.338.074,87	4.466.846,43	2,97%	4.144.336,33	322.510,11	7,78%
Trabalho extraordinário	1.606.509,20	1.809.857,73	12,66%	1.620.594,99	189.262,74	11,68%
Trabalho em regime de turnos	775.849,19	804.836,74	3,74%	754.481,30	50.355,44	6,67%
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	1.955.716,48	1.852.151,96	-5,30%	1.769.260,03	82.891,93	4,69%
Subsídios de férias e de natal	2.817.194,75	2.343.968,20	-16,80%	3.056.929,26	-712.961,06	-23,32%
Outras Desp. com pessoal	6.123.255,58	6.467.681,62	5,62%	6.018.865,70	448.815,92	7,46%
65-Outros custos e perdas operacionais	41.907,07	30.430,03	-27,39%	47.561,88	-17.131,85	-36,02%
66-Amortizações do exercício	2.430.270,12	2.485.438,22	2,27%	2.902.645,10	-417.206,88	-14,37%
67-Provisões do exercício	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
Total Custos Operacionais	54.117.604,44	57.608.274,43	6,45%	54.610.531,79	2.997.742,64	5,49%
68-Custos e perdas financeiras	3.597,28	529.915,62	14631,01%	3.444,10	526.471,52	15286,19%
69-Custos e perdas extraordinários	153.924,99	1.977,34	-98,72%	0,00	1.977,34	n.d.
Total dos Custos	54.275.126,71	58.140.167,39	7,12%	54.613.975,89	3.526.191,50	6,46%
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	0,00	0,00	n.d.	10.723,81	-10.723,81	-1,00%
Resultados						
Operacionais	-11.757.335,56	-9.762.606,40	16,97%	-5.373.211,03	-4.389.395,37	18,31%
Líquido do Exercício	-10.806.141,78	-9.390.569,98	13,10%	-5.266.329,28	-4.124.240,70	21,69%
EBITDA	-9.327.065,44	-7.277.168,18	-21,98%	-2.470.565,93	-4.806.602,25	-94,55%

2. Proveitos

DESIGNAÇÃO	mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
711 - Vendas de Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
712 - Prestação de Serviços	41.511.911,27 €	47.071.315,79 €	5.559.405	13,4%
72 - Impostos e taxas	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
73 - Proveitos Suplementares	31.636,02 €	18.430,71 €	-13.205	-41,7%
74 - Subsídios à Exploração	174.472,95 €	208.022,80 €	33.550	19,2%
75 - Trabalhos para a própria Instituição	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
76 - Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	642.248,64 €	547.898,73 €	-94.350	-14,7%
Total Proveitos Operacionais	42.360.268,88 €	47.845.668,03 €	5.485.399	12,9%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	130.911,54 €	79.379,62 €	-51.532	-39,4%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	977.804,51 €	824.549,76 €	-153.255	-15,7%
Total Proveitos	43.468.984,93 €	48.749.597,41 €	5.280.612	12,1%

Relativamente aos proveitos, é de mencionar que os valores registados em 2017 e no período homólogo correspondem à especialização da produção a maio de cada ano. O contrato programa ainda não está assinado e o mapa de acompanhamento da produção do SICA ainda não está disponível, pelo que não se apresenta o referido mapa.

Verifica-se que a produção a maio de 2017, relativamente ao período homólogo, é superior, originando um aumento da rubrica de prestação de serviços em cerca de 5,5 milhões de euros, com o maior contributo da rubrica de internamento.

Mapa Produção a maio de 2017 com o valor especializado do Contrato Programa de 2017.



Linhas de Produção	maio						Valor (€)
	CP 2017						
	Q. (SNS)		Coef. Eq.	PreçoU Base	Case-mix	PreçoU Final	
Consulta Externa		7,7%					
Consulta Externa (Primeiras)		29%					
Prim. Cons. refer. via CTH	14.188				74,00	1.049.912,00	
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	18.852				67,00	1.263.084,00	
Consultas Telemedicina	193				72,00	13.896,00	
Consulta Externa (Subsequentes)	97.505				65,00	6.337.825,00	
Internamento							
Internamento Médico*	8.065	5,4%	0,9514	2.285,00	0,8648	1.880,03	15.162.450,78
Internamento C. Paliativos	135		0,9514	2.399,00	0,8648	1.973,83	266.466,64
Internamento Cirúrgico Prog. Base	1.562	-1,1%	0,9514	2.285,00	0,8648	1.880,03	2.936.608,57
Internamento Cirúrgico Urgente*	1.130	-4,3%	0,9514	2.171,00	0,8648	1.786,24	2.018.445,81
Internamento Psiquiatria Crónicos	608					39,17	23.815,36
Ambulatório cirúrgico							
Ambulatório (GDH Cirúrgico) Abase	3.764	9,8%	0,6329	2.354,00	0,0000	1.489,85	5.607.782,60
Ambulatório (GDH Cirúrgico) Aadic.		114,3%					0,00
Ambulatório (GDH Médico)		-4,9%					0,00
Ambulatório (GDH Médico)	4.184	-28,6%	0,2054	2.354,00	0,0000	483,51	2.023.012,53
Ambulatório (Radioterapia Trat. Simples)	3.404			104,53		104,53	355.820,12
Ambulatório (Radioterapia Trat. Complexos)	1.023			250,92		250,92	256.691,16
Urgência							
Urgência (Polivalente)	27.627	-7,5%				100,00	2.762.700,00
Urgência (Medico/Cirúrgica)	19.362	-5,3%				50,00	968.100,00
Urgência (Básica)	15.341	0,0%				40,00	613.640,00
Hospital de Dia							
Hematologia	390	-11,1%		302,33		294,00	114.660,00
Imuno-Hemoterapia	170	-45,5%		302,33		294,00	49.980,00
Psiquiatria	987	0,0%		31,40		30,00	29.610,00
Outras	5.177	60,0%		20,74		20,00	103.540,00
Interrupção da Gravidez - Medicamentosa	67	-2,4%				283,00	18.961,00
VIH/SIDA							
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	86	-20,0%		9.165,60		9.166,00	788.276,00
		16,1%					
DPN Protocolo I	389	17,2%		38,00		38,00	14.782,00
DPN Protocolo II	270	-2,3%		65,00		65,00	17.550,00
Serviço Domiciliário***	3.890	0,0%		37,99		38,00	147.820,00
Doenças Lisossomais							
Doença Gaucher	0					190.617,10	76.246,84
Doença Fabry	0					158.684,84	63.473,94
PMA							
Consultas Apoio	38			88,32		88,00	3.344,00
N.º Induções da Ovulação	7			132,48		133,00	931,00
Medicamentos Dispensa em Ambulatório						2.189.550,00	615.799,85
Internato Médico						1.902.752,00	792.813,33
Valor Produção Contratada							44.498.038,54
Incentivos Institucionais						5.387.124,35	
Valor total do contrato							44.498.038,54
712111	GDH Médicos						15.452.732,78
712112	GDH Cirúrgicos						2.936.608,57
712113	GDH Cirúrgicos Urgentes						2.018.445,81
712121	Primeiras Consultas						2.326.892,00
712122	Consultas Subsequentes						6.337.825,00
712131	Atendimentos (SU-Polivalente)						2.762.700,00
712132	Atendimentos (SU-Médico-Cirúrgica)						968.100,00
712139	Atendimentos (SU-Básica)						613.640,00
712141	GDH Cirúrgicos						5.607.782,60
712142	GDH Médicos						2.023.012,53
71215	Hospital de dia						297.790,00
712181	Serviços domiciliário						147.820,00
712182	Programas de gestão da doença crónica						927.996,78
7121831	IVG até às 10 semanas						18.961,00
7121832	PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilid						4.275,00
7121833	Diagnóstico Pré-Natal						32.332,00
712184	Plano de convergência						
712186	Sessões de Radioterapia						612.511,28
712187	Medicamentos de Cedência em Ambulatório						615.799,85
712188	Internos						792.813,33
712189	Outras prestações de serviços						
71219	Outras prestações de serviço						
							44.498.038,54

3. Custos

Designação		mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
612	- MERCADORIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
6161	- PRODUTOS FARMACEUTICOS	8.728.556,57 €	10.762.029,66 €	2.033.473,09 €	23,3%
61611	MEDICAMENTOS	7.539.665,50 €	9.672.253,55 €	2.132.588,05 €	28,3%
616111	Medicamentos	7.349.106,57 €	9.460.536,69 €	2.111.430,12 €	28,7%
616112	Outros matérias de consumo clínico	190.558,93 €	211.716,86 €	21.157,93 €	11,1%
61612	Reagentes e produtos de diagnóst rapido	1.145.071,77 €	1.033.482,73 €	-111.589,04 €	-9,7%
61619	Outros produtos farmacêuticos	43.819,30 €	56.293,38 €	12.474,08 €	28,5%
6162	- MATERIAL CONSUMO CLINICO	2.760.751,97 €	2.932.596,37 €	171.844,40 €	6,2%
6163	- PRODUTOS ALIMENTARES	2.750,29 €	2.036,03 €	-714,26 €	-26,0%
6164	- MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	112.749,66 €	116.671,73 €	3.922,07 €	3,5%
6165	- MATERIAL CONSUMO ADMINISTRATIVO	50.192,22 €	41.264,48 €	-8.927,74 €	-17,8%
6166	- MATERIAL MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO	104.994,83 €	76.531,58 €	-28.463,25 €	-27,1%
6169	- OUTRO MATERIAL	35,61 €	11,03 €	-24,58 €	-69,0%
TOTAL CMVMC		11.760.031,15 €	13.931.140,88 €	2.171.109,73 €	18,5%

Verifica-se que a rubrica de medicamentos é a principal responsável pelo referido desvio e após análise da rubrica de medicamentos a variação dos consumos deve-se ao impacto das Notas de Crédito que em 2016 perfaziam cerca de 1,72 milhões de euros, o que não se verifica em 2017. Em 2017 foram apenas rececionadas e contabilizadas Notas de Crédito no montante de cerca de 699 mil euros.

Apresenta-se um quadro resumo das Notas de Crédito por tipologia de desconto.

Notas de Crédito	2017	2016	Desvio
Acordo Apifarma	608.579,73	642.978,96	-34.399,23
Protocolo Hepatite C	5.513,07	857.053,89	-851.540,82
Outros	85.251,78	221.993,89	-136.742,11
TOTAL	699.344,58	1.722.026,74	-1.022.682,16

4. Fornecimentos e Serviços Externos

RUBRICAS DE SUBCONTRATOS	mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	1.103.568,19 €	1.091.566,78 €	- 12.001,41 €	-1,1%
Patologia clínica	223.206,68 €	199.603,22 €	- 23.603,46 €	-10,6%
Anatomia patológica	112.961,17 €	126.602,10 €	13.640,93 €	12,1%
IMAGIOLOGIA	629.493,36 €	651.114,06 €	21.620,70 €	3,4%
Cardiologia	26.893,96 €	7.558,80 €	- 19.335,16 €	-71,9%
Medicina nuclear	105.448,92 €	100.485,00 €	- 4.963,92 €	-4,7%
Gastroenterologia	4.355,80 €	4.003,60 €	- 352,20 €	-8,1%
Outros meios complementares diagnóstico	1.208,30 €	2.200,00 €	991,70 €	82,1%
MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	1.105.075,12 €	985.886,58 €	- 119.188,54 €	-10,8%
Hemodiálise	- €	- €	- €	n.d.
Medicina física e reabilitação	- €	- €	- €	n.d.
Unidades terapêuticas de sangue	459.863,00 €	495.130,60 €	35.267,60 €	7,7%
Cuidados Respiratórios Domiciliários	645.212,12 €	490.755,98 €	- 154.456,14 €	-23,9%
Radioterapia	- €	- €	- €	n.d.
Outros	- €	- €	- €	n.d.
TRANSPORTE DE DOENTES	777.784,86 €	910.579,91 €	132.795,05 €	17,1%
APARELHOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	26.594,80 €	28.415,56 €	1.820,76 €	6,8%
ASSISTÊNCIA NO ESTRANGEIRO	- €	- €	- €	n.d.
OUTROS TRABALHOS EXECUTADOS NO EXTERIOR	333.755,01 €	63.296,43 €	- 270.458,58 €	-81,0%
TOTAL SUBCONTRATOS	3.346.777,98 €	3.079.745,26 €	- 267.032,72 €	-8,0%

Os desvios mais significativos foram objeto de análise conforme explicações infra.

❖ Unidades Terapêuticas de Sangue

O desvio de cerca de 35 mil euros resulta da aquisição e consumo de sangue ter diminuído, por alteração de procedimentos no Serviço de Hematologia.

❖ Cuidados Respiratórios Domiciliários

O desvio de cerca de 154 mil euros resulta da falta de especialização do período de janeiro a maio de 2017 da faturação da ARS Norte, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Transporte de doentes

O desvio de cerca de 132 mil euros resulta da falta de especialização de um mês de custos em 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.



❖ Outros Trabalhos Executados no exterior

O desvio de cerca de 270 mil euros refere-se à faturação da ARS Norte de SIGIC, que em 2017 ainda não foi registado por falta de faturas e dificuldades no apuramento dos valores a especializar.

DESIGNAÇÃO	mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
ELECTRICIDADE	577.482,75 €	600.072,38 €	22.589,63 €	3,9%
COMBUSTIVEIS	525.565,07 €	532.015,08 €	6.450,01 €	1,2%
AGUA	126.710,67 €	122.554,22 €	-4.156,45 €	-3,3%
OUTROS FLUIDOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
FERRAMENTAS UTENSILIOS DESGASTE RAPIDO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TECNICA	2.171,62 €	0,00 €	-2.171,62 €	-100,0%
MATERIAL DE ESCRITORIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
RENDAS E ALUGURES	8.708,40 €	44.446,15 €	35.737,75 €	410,4%
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	206,80 €	137,70 €	-69,10 €	-33,4%
COMUNICAÇÃO	63.814,90 €	74.783,53 €	10.968,63 €	17,2%
SEGUROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
TRANSPORTE DE MERCADORIAS	6.203,16 €	1.817,64 €	-4.385,52 €	-70,7%
TRANSPORTE DE PESSOAL	422,56 €	1.616,74 €	1.194,18 €	282,6%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	71.181,08 €	81.777,19 €	10.596,11 €	14,9%
HONORARIOS	383.720,50 €	595.699,76 €	211.979,26 €	55,2%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	21.877,18 €	2.121,60 €	-19.755,58 €	-90,3%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	895.338,65 €	813.506,00 €	-81.832,65 €	-9,1%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	15.134,56 €	8.726,96 €	-6.407,60 €	-42,3%
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	105.846,87 €	136.495,53 €	30.648,66 €	29,0%
VIGILANCIA E SEGURANÇA	143.046,36 €	189.243,22 €	46.196,86 €	32,3%
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	14.722,32 €	30.074,02 €	15.351,70 €	104,3%
ALIMENTAÇÃO	1.027.924,25 €	932.201,94 €	-95.722,31 €	-9,3%
LAVANDARIA	368.465,93 €	458.579,61 €	90.113,68 €	24,5%
SERVIÇOS TÉCNICOS RECURSOS HUMANOS	649.570,59 €	550.435,42 €	-99.135,17 €	-15,3%
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	180.247,09 €	173.543,88 €	-6.703,21 €	-3,7%
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	276.913,17 €	310.505,14 €	33.591,97 €	12,1%
	5.465.274,48 €	5.660.353,71 €	195.079,23 €	3,6%
Total FSE	8.812.052,46 €	8.740.098,97 €	-71.953,49 €	-0,8%

❖ Eletricidade

O desvio de cerca de 22 mil euros justifica-se pela especialização de mais 20.000 € do que o valor faturado em 2017, no mês de maio.

❖ Rendas e Alugueres

O desvio de cerca de 35 mil euros resulta do contrato de aluguer operacional efetuado em 2017 para as viaturas de serviço do CHTMAD, com um custo mensal de 3.973,47 € e da falta de especialização de dois meses da renda da Unidade da Régua.



O desvio negativo de cerca de 81 mil euros não resulta de uma poupança na despesa em 2017, mas sim um atraso na abertura de procedimentos no programa de Gestão do Aprovisionamento que originou um atraso na contabilização das faturas e a não especialização dos custos na sua totalidade. Todos os contratos mais relevantes foram objeto de especialização da faturação em falta.

❖ limpeza, Higiene e Conforto

O desvio de cerca de 30 mil euros resulta da falta de especialização de um mês de custos no ano de 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Vigilância e segurança

O desvio de cerca de 46 mil euros resulta da falta de especialização dos custos do mês de maio em 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Alimentação

O desvio de cerca de 95 mil euros resulta da alteração em 2017 da taxa do IVA de 23% para 13%.

❖ Lavandaria

O desvio de cerca de 90 mil euros resulta da falta de especialização de um mês de custos no ano de 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

**5. Custos com Pessoal**

DESIGNAÇÃO	mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS	144.080,61 €	151.079,99 €	6.999,38 €	4,9%
REMUNERAÇÕES BASE DO PESSOAL	17.655.942,73 €	18.990.796,80 €	1.334.854,07 €	7,6%
SUPLEMENTOS DE REMUNERAÇÕES	4.338.074,87 €	4.466.846,43 €	128.771,56 €	3,0%
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.153.658,65 €	1.337.354,38 €	183.695,73 €	15,9%
PREVENÇÕES	452.850,55 €	472.503,35 €	19.652,80 €	4,3%
NOITES E SUPLEMENTOS	775.849,19 €	804.836,74 €	28.987,55 €	3,7%
SUBSIDIO DE TURNO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
ABONO PARA FALHAS	1.725,81 €	1.566,49 €	-159,32 €	-9,2%
SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	930.610,51 €	1.020.051,69 €	89.441,18 €	9,6%
AJUDAS DE CUSTO	1.742,63 €	1.223,56 €	-519,07 €	-29,8%
OUTROS SUPLEMENTOS	1.021.637,53 €	829.310,22 €	-192.327,31 €	-18,8%
PRESTAÇÕES SOCIAIS DIRECTAS	37.835,17 €	36.916,98 €	-918,19 €	-2,4%
SUBSIDIO DE FERIAS E NATAL	2.817.194,75 €	2.343.968,20 €	-473.226,55 €	-16,8%
PENSÕES	13.750,26 €	9.602,57 €	-4.147,69 €	-30,2%
ENCARGOS S/REMUNERAÇÕES	5.821.567,55 €	6.009.840,85 €	188.273,30 €	3,2%
SEGUROS DEACIDENTES DE TRABALHO	99.874,76 €	316.536,33 €	216.661,57 €	216,9%
ENCARGOS SOCIAIS	55.377,71 €	37.579,16 €	-17.798,55 €	-32,1%
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	94.850,13 €	57.205,73 €	-37.644,40 €	-39,7%
	31.078.548,54 €	32.420.373,04 €	1.341.824,50 €	4,3%

Efetuada a análise dos custos com pessoal processados via RHV, referentes ao período de janeiro a maio de 2017, em comparação com o período homólogo, conclui-se:

1. Assistiu-se a um aumento de 4,3% (€ 1.341.824,5) no total dos custos com pessoal, o qual se deve, essencialmente:
 - I. À reversão das reduções remuneratórias que ocorreu de forma progressiva em 2016 e que originou um decréscimo de € 613.847,73 em 2017 e o consequente aumento das remunerações base, dos suplementos de remunerações, das horas extraordinárias, das prevenções, das noites e suplementos e dos encargos sobre remunerações;
 - II. Às novas contratações, ou seja, analisando os colaboradores existentes em maio de 2017 face a maio de 2016 e, excluindo os colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços e os contratos de trabalho a termo incerto, conclui-se que houve um acréscimo no n.º de colaboradores, mais significativo nas carreiras de enfermagem (41), dos médicos (13), dos TDT (11) e dos assistentes operacionais (10).



2. Salienta-se o aumento da rubrica de seguros de acidentes de trabalho (com um peso de 16,15% no total dos custos) que se destaca como sendo a rubrica com um maior acréscimo face ao período homólogo;
3. De realçar é também o aumento do subsídio de refeição que face ao aumento previsto da Lei do Orçamento de 2017, passou do montante de € 4,27 por dia para € 4,52 e que se traduziu num aumento de 9,6% (+€ 89.441,18) face ao período homólogo;
4. Por último, e em sentido contrário, é de destacar a redução do montante do subsídio de Natal (-€ 473.226,55) fruto das alterações na forma de pagamento prevista na Lei do Orçamento de 2017 e que determina para 2017 o pagamento de 50% no mês de novembro e dos restantes 50% em duodécimos ao longo do ano, enquanto que em 2016 o subsídio de Natal era pago na totalidade em duodécimos ao longo do ano.

1. Projeção de Resultados a dezembro de 2017

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	maio			Previsão 31-12-2017
	Final 2016	Orç. Econ. 2017	Var. 16/17	
Proveitos				
711-Vendas	0,00	25.000,00	n.d.	25.000,00
712-Prestações de serviços	112.267.082,00	113.267.958,22	0,89%	113.267.958,22
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	n.d.	0,00
73-Proveitos suplementares	69.742,77	73.360,62	5,19%	73.360,62
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	316.152,35	401.881,30	27,12%	401.881,30
75-Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	n.d.	0,00
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	2.761.776,57	4.401.369,68	59,37%	4.401.369,68
Total Proveitos Operacionais	115.414.753,69	118.169.569,82	2,39%	118.169.569,82
78-Proveitos e ganhos financeiros	143.848,07	264.782,04	84,07%	264.782,04
79-Proveitos e ganhos extraordinários	3.952.797,07	0,00	-100,00%	0,00
Total de Proveitos	119.511.398,83	118.434.351,86	-0,90%	118.434.351,86
Custos Totais				
61 - Consumos	29.427.171,77	28.769.098,55	-2,24%	28.769.098,55
Mercadorias	0,00		n.d.	
Matérias de consumo	29.427.171,77	28.769.098,55	-2,24%	28.769.098,55
Produtos farmacêuticos	21.237.008,82	19.861.092,72	-6,48%	19.861.092,72
Material consumo clínico	7.574.388,73	8.241.923,31	8,81%	8.241.923,31
Produtos alimentares	5.754,45	6.495,40	12,88%	6.495,40
Material de consumo hoteleiro	272.426,73	294.673,72	8,17%	294.673,72
Material de consumo administrativo	104.466,89	77.346,69	-25,96%	77.346,69
Material de conservação e reparação	232.979,46	287.549,64	23,42%	287.549,64
Outro Material	146,69	17,07		17,07
62-Fornecimentos serviços externos	22.856.557,16	22.343.142,61	-2,25%	22.343.142,61
Subcontratos	8.939.973,10	8.397.540,61	-6,07%	8.397.540,61
Fornecimentos e serviços	13.916.584,06	13.945.602,00	0,21%	13.945.602,00
Fornecimentos e serviços I	3.041.125,14	3.194.159,79	5,03%	3.194.159,79
Fornecimentos e serviços II	1.331.974,84	1.289.305,93	-3,20%	1.289.305,93
Fornecimentos e serviços III	8.812.030,91	8.790.094,83	-0,25%	8.790.094,83
Outros fornecimentos e serviços	731.453,17	672.041,45	-8,12%	672.041,45
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	n.d.	0,00
64-Custos com o pessoal	71.962.086,25	72.872.538,37	1,27%	72.872.538,37
Remunerações Base	40.189.942,55	41.144.223,28	2,37%	41.144.223,28
Suplementos de remunerações	10.741.666,67	9.946.407,18	-7,40%	9.946.407,18
Trabalho extraordinário	4.165.240,71	3.889.427,98	-6,62%	3.889.427,98
Trabalho em regime de turnos	1.906.730,17	1.810.755,12	-5,03%	1.810.755,12
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	4.669.695,79	4.246.224,08	-9,07%	4.246.224,08
Subsídios de férias e de natal	6.970.161,53	7.336.630,22	5,26%	7.336.630,22
Outras Desp. com pessoal	14.060.315,50	14.445.277,69	2,74%	14.445.277,69
65-Outros custos e perdas operacionais	116.114,74	114.148,52	-1,69%	114.148,52
66-Amortizações do exercício	5.742.531,23	6.966.348,24	21,31%	6.966.348,24
67-Provisões do exercício	87.866,28	0,00	-100,00%	0,00
Total Custos Operacionais	130.192.327,43	131.065.276,29	0,67%	131.065.276,29
68-Custos e perdas financeiras	14.866,73	8.265,84	-44,40%	8.265,84
69-Custos e perdas extraordinários	101.483,22	0,00	-100,00%	0,00
Total dos Custos	130.308.677,38	131.073.542,13	0,59%	131.073.542,13
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	16.101,00	25.737,15	59,85%	25.737,15
Resultados				
Operacionais	-14.777.573,74	-12.895.706,47	12,73%	-12.895.706,47
Líquido do Exercício	-10.813.379,55	-12.639.190,27	-16,88%	-12.639.190,27
EBITDA	-8.947.176,23	-5.929.358,23	33,73%	-5.929.358,23

A previsão para dezembro de 2017 está calculada com base nos valores apurados a maio extrapolados para dezembro.

6. Situação tesouraria

Situação Tesouraria	mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
Conta no Tesouro	1.474.697,53 €	3.670.031,17 €	2.195333,64 €	149%
Depósitos em instituições financeiras	199.711,90 €	131.956,02 €	-67.755,88 €	-34%
Caixa	37.450,03 €	284.012,41 €	246.562,38 €	658%
Total	1.711.859,46 €	4.085.999,60 €	2.374.140,14 €	139%

Para cumprimento da Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, as disponibilidades têm sido afetadas ao pagamento das dívidas a fornecedores vencidas.

7. Fundos disponíveis

O CHTMAD em 31 de maio de 2017 apresentava como valor de Fundos Disponíveis o montante de -34.344.344,55 €.

O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E. foi criado em 28/02/07, por fusão entre o Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua, E.P.E., Hospital Distrital de Chaves e Hospital Distrital de Lamego, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 28 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 233/2005, de 27 de dezembro.

A RCM 38-A/2007 determinou o aumento de 49 milhões € do capital estatutário do CHTMAD, prevendo a realização total desse aumento faseadamente no período de 2007 a 2009. Posteriormente, pela RCM n.º 116/2008, o período de realização foi alargado para 2010. No quadro abaixo consta o calendário de realização do capital estatutário e os montantes efetivamente realizados, podendo observar-se que ainda falta realizar um montante de 10.197.000 €.

Aumento do Capital Estatutário	Anos	Subscrição	Realização
RCM n.º 38-A/2007 revogada pela RCM n.º 116/2008 (subscrição faseada do aumento do capital estatutário no período 2007-2010)	2007	21.618.000 €	21.618.000 €
	2008	8.370.000 €	8.370.000 €
	2009	7.815.000 €	7.815.000 €
	2010	11.197.000 €	1.000.000 €
TOTAL		49.000.000 €	38.803.000 €
Capital Estatutário por Realizar			10.197.000 €

Conjugando o n.º 2 da RCM 116/2008 que refere “Determinar que o calendário referido no número anterior possa ser objeto dos ajustamentos que se mostrem necessários, em função da execução dos referidos planos de negócios e de investimentos, sem colocar em causa a sustentabilidade económico-financeira das unidades hospitalares abrangidas” com a débil situação económico-financeira atual do CHTMAD e com os investimentos que são necessários realizar, parece-nos estarem reunidas as condições para o aumento do capital estatutário pelo montante que ainda falta realizar.

Com a integração dos subsistemas de saúde no SNS em 2010 ainda existem valores em dívida que não foram pagos ao CHTMAD, tais como:

DESIGNAÇÃO	2017
A.D.S.E.	2.585.517,25 €
Forças Armadas	48.417,10 €
Forças Militarizadas	346.154,12 €
S.A.M.S.	75.258,26 €
	3.055.346,73 €

Dívida da ARS Norte ao CHTMAD – 16,9 milhões de euros.

Com a realização do capital estatutário em falta, com o pagamento das dívidas dos subsistemas e o pagamento das dívidas da ARS Norte, os fundos disponíveis do CHTMAD passariam a ser positivos pelo que, o atual incumprimento da lei dos compromissos do CHTMAD se deve, unicamente, à falta de cumprimento de instituições do Estado para com este Centro Hospitalar.

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Balanço	
	maio 17	maio 16
Ativo		
Imobilizado	51.111.824,02	55.726.376,65
Existências	2.839.352,89	3.107.882,55
Dívidas de Terceiros	43.941.879,46	317.041.683,65
Depósitos Inst. Financeiras/Caixa	4.085.999,60	1.711.859,46
Acréscimos e Diferimentos	62.023.170,12	63.130.631,85
Total Activo	164.002.226,09	440.718.434,16
Fundo Patrimonial		
Património	59.953.000,00	59.953.000,00
Reservas	4.232.218,18	4.165.705,65
Resultados Transfidos	-57.292.182,21	-40.951.601,00
Resultado Líquido do Exercício	-9.439.558,95	-10.330.932,88
Total Fundo Patrimonial	-2.546.522,98	12.836.171,77
Passivo		
Provisões	5.416.208,47	6.410.681,65
Dívidas a Terceiros	122.235.317,57	382.631.763,82
Acréscimos e Diferimentos	38.897.223,03	38.839.816,92
Total Passivo	166.548.749,07	427.882.262,39
Total F. Patrimonial e Passivo	164.002.226,09	440.718.434,16

8. Evolução do acréscimo da dívida

No quadro seguinte apresentamos a evolução do acréscimo da dívida a maio de 2017 relativamente ao período homólogo relativamente a fornecedores.

	mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
Vincenda	10.839.019,18	12.248.266,25	1.409.247,07	13%
Vencida	20.084.006,77	29.308.477,66	9.224.470,89	46%
Total	30.923.025,95	41.556.743,91	10.633.717,96	34%

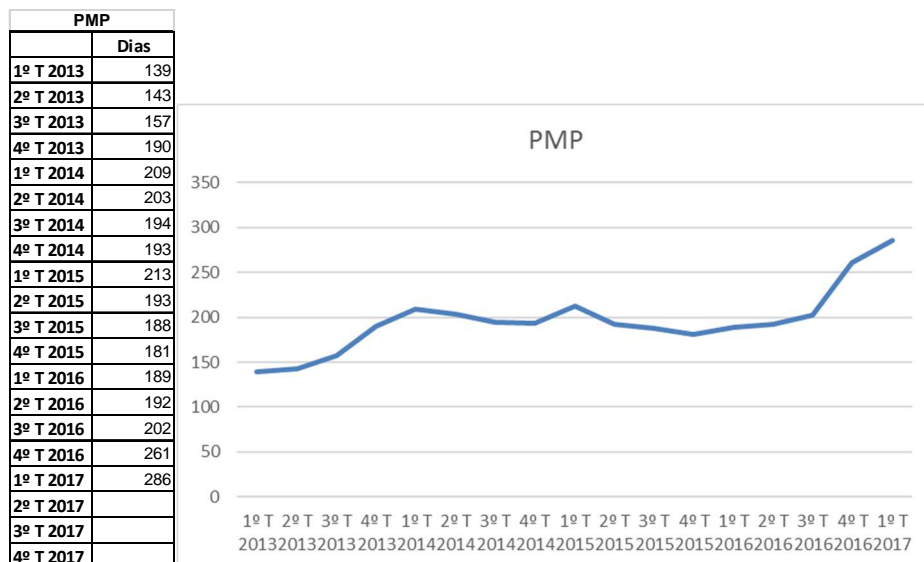
Prazo	mai-16		mai-17		Δ ABS. 2016/2017	
	Forn Externos	SNS	Forn Externos	SNS	Forn Externos	SNS
< 0	10.460.884,35 €	378.134,83 €	11.408.409,41 €	839.856,81 €	947.525,06 €	461.722,01 €
0 - 90 dias	7.196.205,81 €	787.535,24 €	8.175.254,47 €	333.277,43 €	979.048,66 €	-454.257,81 €
91 - 180 dias	6.151.988,70 €	554.560,21 €	8.339.480,84 €	499.501,80 €	2.187.492,14 €	-55.058,41 €
181 - 240 dias	2.840.423,12 €	282.766,37 €	6.418.100,61 €	112.017,77 €	3.577.677,49 €	-170.748,60 €
241 - 360 dias	485.264,22 €	73.880,17 €	3.333.970,72 €	172.323,10 €	2.848.706,50 €	98.442,93 €
361 - 540 dias	95.185,68 €	22.067,28 €	238.282,90 €	47079,56 €	143.097,22 €	25.012,28 €
541 - 720 dias	804,77 €	28.278,14 €	215,45 €	22.073,76 €	-589,32 €	-6.204,38 €
721 dias ou mais	616.988,26 €	948.058,80 €	618.495,03 €	998.404,22 €	1.506,77 €	50.345,42 €
Total	27.847.744,91 €	3.075.281,04 €	38.532.209,43 €	3024.534,48 €	10.684.464,52 €	-50.746,56 €

O CHTMAD deixaria de ter dívidas vencidas se lhe fosse efetuado o pagamento das dívidas de clientes.

DESIGNAÇÃO	mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
A.D.S.E.	2.585.517,25 €	2.585.517,25 €	0,00 €	0%
Forças Armadas	48.474,10 €	48.417,10 €	-57,00 €	0%
Forças Militarizadas	345.919,98 €	346.154,12 €	234,14 €	0%
S.A.M.S.	284.669,50 €	75.258,26 €	-209.411,24 €	-74%
IQS CTT	10.777,74 €	10.777,74 €	0,00 €	0%
Serviços Sociais	12.157,61 €	15.567,51 €	3.409,90 €	28%
Outros Subsistemas	100,70 €	0,00 €	-100,70 €	-100%
Companhias de seguros	114.037,16 €	123.913,20 €	9.876,04 €	9%
Outros Clientes	12.944.293,43 €	12.116.723,08 €	-827.570,35 €	-6%
Utentes c/c	2.527.255,32 €	2.904.944,46 €	377.689,14 €	15%
ACSS, IP	0,00 €	14.674.918,58 €	14.674.918,58 €	n.d.
Instituições do SPA/SNS	16.827,21 €	21.643,94 €	4.816,73 €	29%
Instituições do SEE	132.208,96 €	152.348,72 €	20.139,76 €	15%
ARS, IP	3.991.660,61 €	8.816.207,85 €	4.824.547,24 €	121%
Outras instituições Ministério Saúde	752.372,45 €	556.057,28 €	-196.315,17 €	-26%
Instituições Regiões Autónomas	518.400,87 €	524.592,69 €	6.191,82 €	1%
Outras Instituições do Estado	52.131,75 €	63.507,97 €	11.376,22 €	22%
Clientes Cobrança duvidosa	759.250,11 €	646.416,33 €	-112.833,78 €	-15%
Dívidas de Clientes	25.096.054,75 €	43.682.966,08 €	18.586.911,33 €	74%

DESIGNAÇÃO	mai-16	mai-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
Fornecedores c/c	23.966.586,27 €	34.974.506,92 €	11.007.920,65 €	46%
Fornecedores em conferência	1.605.365,82 €	1.491.715,79 €	-113.650,03 €	-7%
Fornecedores Imobilizado	323.189,30 €	344.647,38 €	21.458,08 €	7%
Inst. MS - Subcontratos	2.118.791,74 €	2.423.855,42 €	305.063,68 €	14%
Inst. MS - FSE	920.378,25 €	556.659,67 €	-363.718,58 €	-40%
Outros Credores	658.533,73 €	18.536,22 €	-639.997,51 €	-97%
Dívidas a Fornecedores	29.592.845,11 €	39.809.921,40 €	10.217.076,29 €	35%

9. Pmp



10. Taxas moderadoras

TAXAS MODERADORAS - Maio 2017				
Módulo	Estado taxa moderadora	Nºepisódios	Valor €	%
CONSULTA	Paga	4513	31.435,50 €	42,20%
	Por pagar	3129	43.050,95 €	57,8%
CONSULTA Subtotal		7642	74.486,45 €	100%
LABORATÓRIO	Paga	14980	8.139,00 €	96,5%
	Por pagar	34	292,05 €	3,5%
LABORATÓRIO Subtotal		15014	8.431,05 €	100%
RADIOLOGIA	Paga	4026	12.094,15 €	93,2%
	Por pagar	24	886,60 €	6,8%
RADIOLOGIA Subtotal		4050	12.980,75 €	100%
URGÊNCIA	Paga	2152	33.689,15 €	66,3%
	Por pagar	883	17.108,20 €	33,7%
URGÊNCIA Subtotal		3035	50.797,35 €	100%
Total por pagar		5339	61.337,80 €	41,8%
Total pago		25671	85.357,80 €	58,2%
Total pago+por pagar		31010	146.695,60 €	100%
Episódios isentos		41578	557.214,30 €	79,2%
Total episódios sujeitos a taxa		72588	703.909,90 €	100%

Como é possível constatar no quadro acima, cerca de 79,2% dos episódios são isentos de pagamento de taxas moderadoras. A consulta externa e a urgência são as duas linhas de atividade mais representativas para o apuramento das taxas moderadoras. No que se refere às cobranças efetuadas só 58,2% dos episódios em maio foram cobrados.

Evolução da dívida de taxas moderadoras de anos anteriores.

TAXAS MODERADORAS EM DÉBITO NO FINAL DO MÊS 01/01/1993 - até 31/12/2016 (€)								
ANO < 2017	Urgência 712272	Internamento 712273	H D 712279	C. Ambul. 712279	Consulta 712271	RAD/MDCT 712276	Laborat. 712276	Total
01-01-2017	1.765.667,06	48.020,10	8.915,90	2.096,60	756.415,19	39.099,76	15.775,78	2.635.990,39
Janeiro	1.760.047,05	48.020,10	8.909,90	2.096,60	736.878,66	38.627,26	15.555,53	2.610.135,10
Fevereiro	1.756.928,08	48.020,10	8.909,90	2.096,60	727.581,51	38.544,86	15.406,68	2.597.487,73
Março	1.753.635,76	48.009,70	8.868,30	2.096,60	719.050,82	38.497,56	15.294,63	2.585.453,37
Abril	1.751.981,48	48.009,70	8.868,30	2.096,20	714.394,52	38.381,46	15.186,73	2.578.918,39
Maio	1.749.661,03	48.009,70	8.867,40	2.096,60	708.573,01	38.347,46	15.127,18	2.570.682,38
Junho								
Julho								
Agosto								
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								